



André Luiz Bentes Ferreira da Cruz

**A Individuação Como Fenômeno Estético:
Arte, Corpo e Linguagem no Jovem Nietzsche**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientadora: Dra. Kátia Muricy

**Rio de Janeiro
Março de 2010**

André Luiz Bentes Ferreira da Cruz

**A Individuação Como Fenômeno Estético:
Arte, Corpo e Linguagem no Jovem Nietzsche**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão examinadora abaixo assinada.

Profª Kátia Muricy

Orientadora

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Profª. Rosa Dias

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Profª. Rosana Suarez

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

André Luiz Bentes Ferreira da Cruz

Graduou-se em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) em 2006. Linha de pesquisa: Estética.

Ficha Catalográfica

Cruz, André Luiz Bentes Ferreira da

A individuação como fenômeno estético: arte, corpo e linguagem no jovem Nietzsche / André Luiz Bentes Ferreira da Cruz ; orientadora: Kátia Muricy. – 2010.
87 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Nietzsche. 3. Arte. 4. Metafísica. 5. Metáfora. I. Muricy, Kátia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Para Rebeca.

Agradecimentos

Agradeço aos meus familiares, que me apresentaram à existência de modo que eu me tornasse quem tenho sido.

À minha orientadora, Kátia Muricy, por quem minha admiração aumenta gradualmente.

Aos professores: André Campos, Déborah Danowski, Edgar Marques, Eduardo Jardim, Roberto Machado, Rosa Dias, Vera Bueno e tantos outros que me conduziram ao prazer da reflexão.

Aos amigos que fizeram do tempo e do espaço mais do que problemas filosóficos para mim.

Ao CNPq e à PUC-Rio, por terem viabilizado esta pesquisa.

Resumo

Bentes, André Luiz; Muricy, Kátia. **A individuação como fenômeno estético: Arte, corpo e linguagem no Jovem Nietzsche**. Rio de Janeiro, 2010. 87p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo tem como foco o pensamento de juventude de Nietzsche, bem como o contexto em que se insere. Nosso objetivo geral consiste em apontar os pontos fundamentais para a compreensão de *O nascimento da tragédia*, sua primeira obra publicada, bem como as influências filosóficas que giram em torno desse período, na Alemanha. O objetivo específico consiste em compreender como sua teoria da arte pôde ser apresentada por intermédio de uma tradução de estados fisiológicos, a ponto dos próprios indivíduos serem considerados as atualizações desses estados. Ao priorizar o uso de figuras de deuses para tornar seus pensamentos intuitivos, ao invés de ater-se à elaboração de conceitos, Nietzsche faz uso de um método alegórico de análise das características fisiológicas que giram em torno da criação artística, que culmina no que mais tarde ele veio a chamar de *metafísica de artista*, que tendemos a examinar como um uso da linguagem que enaltece as perspectivas, na medida em que a metáfora é colocada ao lado da metafísica.

Palavras-chave

Nietzsche; Arte; Metafísica; Metáfora

Abstract

Bentes, André Luiz; Muricy, Kátia. **The individuation as aesthetic phenomenon: art, body and language in the young Nietzsche**. Rio de Janeiro, 2010. 87p. Msc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study focuses on Nietzsche's thinking of youth and the context in which it is inserted. Our general aim consists in indicating the fundamental points to *The birth of tragedy*'s comprehension, his very first published work, as well as the philosophical influences of that time in Germany. The specific aim consists in understanding how his theory could be presented through a translation of the *physiological states*, on the threshold of being considered, the individuals themselves, the updating of these states. By giving priority to the gods figures' usage so as to become his thoughts intuitible, in stead of abiding by elaborations of concepts, Nietzsche utilizes an allegoric method to analyze the physiological characteristics which go around the artistic creation, by culminating in what he would call later the *artist metaphysics* that we are prone to examine as a language usage to enhance the perspectives in the sense that metaphor and metaphysics are put together.

Keywords

Nietzsche; Art; Metaphysics; Metaphor

Sumário

INTRODUÇÃO	10
PRIMEIRO CAPÍTULO: AO REDOR DE O NASCIMENTO DA TRAGÉDIA	17
1. A filosofia do trágico	17
1.1. Schiller	18
1.2. Schelling	22
1.2.1. A intuição estética	25
2. Schopenhauer	27
2.1. A intuição estética	29
2.2. O princípio de individuação	35
SEGUNDO CAPÍTULO: A ÓTICA ESTÉTICA DO JOVEM NIETZSCHE	43
1. A tragédia grega	47
2. Corpo: vontade e aparência	54
3. O princípio de individuação	60
4. Metafísica de artista e intuição estética	67
5. A metáfora e a justificação estética da existência	71
CONCLUSÃO	76
BIBLIOGRAFIA	84

Nem tudo difícil de se fazer é útil, e
É mais raro que baste uma resposta
Para eliminar uma questão do mundo
Que um ato.

Bertolt Brecht